Centro Universitário Processus
Curso de Graduação em Direito
Disciplina de Direitos Humanos

Prática extensionista: "Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos" – 2º semestre/2024

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista: Ação de extensão social

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Educação e Prevenção ao Uso de Drogas

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Título: Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Graduação em Direito

Coordenador de Curso

NOME: Profº Adalberto Nogueira Aleixo

Articulador(es)/Orientador(es):
NOME: Prof. ª Luiza Cristina de Castro Faria

Aluno(a)/Equipe
NOME/Matrícula/Contato:

Aluno	Matrícula	Contato
Arthur Lima Silva	2410010000135	61-99974-2811
Daniella Heloisa Rodrigues de Castro	2410010000105	61-98565-0302
Gilson Bergmann Hoff	2410010000009	61-99439-8686
Jefferson Jorge Vieira	2410010000133	61-99375-7873
Mikhael Setubal de Melo	2410010000063	61-99111-7283
Nathally Julyanne Pessoa	2410010000058	61-99284-7191
Nathan Vinicius Alves Ferreira	2410010000080	61-99385-8763
Tiago Rocha Lima	2410010000088	61-99959-9408

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

O projeto "Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos" é fundamentado em três principais abordagens teóricas que embasam suas ações e objetivos: a educação em Direitos Humanos, a prevenção ao uso de drogas e a teoria do diálogo e redução de danos. Essas abordagens são essenciais para garantir uma compreensão crítica e consciente sobre os direitos e a saúde no contexto do uso de drogas.

A educação em direitos humanos é uma base central no projeto "Consciência e Escolhas", ancorada nos princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, que reconhece a educação como um direito fundamental e essencial para o pleno desenvolvimento da dignidade humana. Ao promover o respeito pelos direitos fundamentais, a educação em direitos humanos atua não apenas como uma forma de transmitir conhecimento, mas como um processo de conscientização, capaz de empoderar os indivíduos, especialmente os jovens, para que compreendam seus direitos e deveres em uma sociedade democrática.

Neste projeto, a ênfase recai sobre o direito à saúde e à informação, dois pilares essenciais que se conectam diretamente ao tema do uso de drogas. O direito à saúde vai além do acesso a serviços médicos e envolve também a promoção de práticas saudáveis e informadas. Dessa forma, o projeto busca capacitar os jovens a tomarem decisões conscientes sobre o uso de substâncias, entendendo os riscos associados, as implicações para sua saúde física e mental, e as alternativas que respeitem sua autonomia e dignidade.

A educação em direitos humanos no contexto das drogas também permite que os jovens reflitam criticamente sobre o impacto das políticas públicas de saúde, o papel do Estado na prevenção e tratamento de usuários, e os direitos das pessoas que lidam com problemas relacionados ao consumo de substâncias. Essa reflexão crítica é vital para construir uma sociedade que respeite e promova o bem-estar coletivo, ao mesmo tempo em que respeita as escolhas individuais dentro de um quadro de direitos.

A prevenção ao uso de drogas no contexto do projeto "Consciência e Escolhas" é uma abordagem que busca não apenas evitar o consumo de substâncias, mas também capacitar os jovens a tomarem decisões conscientes e informadas sobre suas escolhas. Essa prevenção é fundamentada em teorias psicossociais que colocam a educação no centro das ações preventivas, ao reconhecer que o conhecimento e o pensamento crítico são ferramentas poderosas para reduzir o uso de substâncias e mitigar os riscos associados.

Uma das principais teorias que embasam essa abordagem é a Teoria da Aprendizagem Social, que sugere que o comportamento humano é aprendido por meio da observação e da interação com o ambiente social. Ao criar um ambiente educativo onde os jovens podem discutir abertamente as questões relacionadas ao uso de drogas, o projeto promove um espaço seguro para a troca de ideias, compartilhamento de experiências e desenvolvimento de habilidades sociais que favorecem escolhas saudáveis. Além disso, a Teoria do Desenvolvimento Moral de Kohlberg pode ser aplicada ao enfatizar a importância de se construir uma compreensão moral sobre as consequências do uso de substâncias, tanto em termos pessoais quanto sociais.

O projeto reconhece que a prevenção não se resume à simples transmissão de informações sobre os perigos das drogas, mas envolve a construção de um pensamento crítico que permita aos jovens avaliar as influências externas, como as pressões sociais, as condições socioeconômicas e os fatores culturais. Dessa forma, a educação preventiva visa capacitar os jovens a resistirem a influências negativas, ao mesmo tempo em que oferece alternativas saudáveis e construtivas para lidar com situações de risco.

Além disso, a prevenção ao uso de drogas neste projeto é vista como parte de uma estratégia de promoção da saúde mental e bem-estar, uma vez que o consumo de substâncias está muitas vezes relacionado a questões emocionais e psicológicas. O objetivo é, portanto, abordar o tema de forma holística, considerando as múltiplas dimensões que envolvem o comportamento dos jovens em relação às drogas, oferecendo apoio, informação e estratégias que vão além da simples proibição, mas que respeitam a autonomia e a capacidade dos jovens de tomarem decisões responsáveis.

A teoria do diálogo e redução de danos desempenha um papel crucial no projeto "Consciência e Escolhas", ao enfatizar a importância da comunicação aberta, empática e construtiva no processo educativo e na abordagem ao uso de drogas. Inspirada nos princípios de Paulo Freire, a Teoria do Diálogo sugere que o aprendizado verdadeiro só acontece por meio de um processo dialógico, onde educadores e educandos compartilham experiências e conhecimentos de maneira horizontal. Nesse sentido, o diálogo não é apenas uma troca de informações, mas um meio pelo qual os jovens podem refletir criticamente sobre suas realidades, compreender as complexidades envolvidas no uso de substâncias e construir, coletivamente, soluções que façam sentido para suas vidas.

No contexto do projeto, o diálogo é utilizado como ferramenta para promover a autonomia e a responsabilidade dos jovens. Ao invés de impor um discurso moralizante ou proibitivo, o projeto valoriza a participação ativa dos jovens na discussão sobre o uso de drogas, reconhecendo que as escolhas são mais eficazes quando baseadas em informações claras, reflexões pessoais e uma compreensão profunda das consequências de suas ações. Esse enfoque dialógico permite que os jovens expressem suas dúvidas, medos e curiosidades, construindo conhecimento de forma colaborativa e respeitosa.

A redução de danos, por sua vez, complementa essa abordagem ao reconhecer que, em muitos casos, a erradicação total do uso de drogas não é uma realidade imediata. Assim, essa perspectiva foca em minimizar os riscos e danos associados ao consumo de substâncias, preservando a saúde e os direitos dos indivíduos. Ao invés de adotar uma postura rígida de "tolerância zero", a redução de danos reconhece a complexidade do comportamento humano e promove estratégias que busquem proteger a integridade física, mental e social das pessoas que usam drogas.

Essa abordagem se baseia no respeito pela autonomia individual e nos princípios de dignidade humana, enfatizando que, mesmo quando alguém opta por consumir substâncias, ainda assim merece proteção, informação e acesso a recursos que minimizem os riscos envolvidos. Exemplos práticos de políticas de redução de danos incluem a distribuição de seringas limpas, a criação de espaços seguros para consumo supervisionado e programas de tratamento voluntário que respeitem a decisão do indivíduo em relação ao seu uso de drogas.

Assim, ao integrar o diálogo com a redução de danos, o projeto cria um espaço educacional onde os jovens podem desenvolver um senso crítico sobre o uso de substâncias, ao mesmo tempo em que são respeitados como sujeitos autônomos. Essa combinação visa promover escolhas conscientes e responsáveis, sempre considerando a complexidade do ser humano e suas circunstâncias, e priorizando a saúde e o bem-estar, sem abrir mão do respeito pelos direitos individuais.

Esse conjunto teórico serve como a base sólida do projeto "Consciência e Escolhas", proporcionando uma abordagem ampla e integrada que visa promover a conscientização sobre o uso de drogas, sempre com foco na saúde, cidadania e direitos humanos. Através da educação em direitos humanos, o projeto garante que os jovens tenham acesso a informações corretas e fundamentadas, permitindo-lhes fazer escolhas informadas e responsáveis. A prevenção ao uso de drogas é abordada de maneira educativa e crítica, enquanto a teoria do diálogo e a redução de danos oferecem uma abordagem mais humanizada, que respeita a autonomia dos indivíduos e busca minimizar os riscos à saúde. Ao unir essas abordagens, o projeto não só educa, mas também empodera os jovens, ajudando-os a refletir sobre suas decisões e agir com responsabilidade dentro de uma sociedade que valoriza o respeito mútuo e a dignidade humana.

Apresentação

O projeto "Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos" tem como objetivo promover a conscientização sobre o uso de drogas entre jovens do ensino médio em uma escola da comunidade, através de uma abordagem educativa e baseada nos direitos humanos. Por meio de diálogos e atividades interativas, o projeto visa capacitar os estudantes a tomar decisões informadas e responsáveis, entendendo os riscos e as consequências do uso de substâncias. A iniciativa é um projeto de extensão da disciplina de Direitos Humanos do curso de Direito, conectando o conhecimento acadêmico com a comunidade e fomentando a cidadania e o protagonismo juvenil.

Justificativa

O projeto "Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos" é justificado pela necessidade de abordar o uso de drogas entre jovens do ensino médio em comunidades vulneráveis. Dado o aumento do consumo de substâncias psicoativas entre adolescentes e a falta de informações adequadas, este projeto visa promover a conscientização e a prevenção, com base nos direitos humanos. Ao oferecer informações claras e diálogo crítico, ele capacita os jovens a fazerem escolhas informadas, protegendo sua saúde e bem-estar. Além disso, a extensão universitária fortalece a ligação entre academia e comunidade, promovendo transformação social e cidadania.

Objetivos

Geral:

Promover a conscientização e o diálogo crítico sobre o uso de drogas entre jovens do ensino médio, com enfoque na educação em direitos humanos, visando capacitar os estudantes a fazerem escolhas informadas e responsáveis, além de fomentar a cidadania e a proteção da saúde, contribuindo para a prevenção e redução de danos no contexto escolar e comunitário.

Específicos:

1. Informar os estudantes sobre os direitos humanos relacionados à saúde e à educação, conectando-os ao tema do uso de drogas.
2. Desenvolver atividades educativas que estimulem o pensamento crítico sobre os impactos sociais, psicológicos e legais do uso de drogas.
3. Promover o diálogo aberto e reflexivo entre estudantes e educadores, visando a compreensão das escolhas conscientes e responsáveis.
4. Capacitar os jovens para identificar os riscos associados ao uso de substâncias e adotar medidas de prevenção e redução de danos.

Metas:

1. Realizar uma palestra interativa sobre o tema drogas e direitos humanos.
2. Criar material educativo abordando a prevenção ao uso de drogas e direitos humanos para distribuição.

Resultados esperados:

1. Aumento do conhecimento dos estudantes sobre os riscos associados ao uso de drogas, direitos humanos e a importância de escolhas conscientes.
2. Fortalecimento do diálogo entre estudantes, professores e a comunidade escolar sobre prevenção ao uso de drogas e promoção da saúde.
3. Capacitação dos estudantes para reconhecer os direitos à saúde e educação como ferramentas para decisões informadas e responsáveis.
4. Criação de materiais educativos que possam ser utilizados de forma contínua pela escola e pela comunidade para a conscientização sobre drogas.
5. Redução da vulnerabilidade dos jovens ao uso indevido de substâncias através de estratégias de prevenção e redução de danos.

Metodologia:

O projeto "Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos" será desenvolvido por meio de uma metodologia ativa e participativa, centrada no diálogo, na educação crítica e na promoção dos direitos humanos. A seguir, são descritas as principais etapas e estratégias a serem implementadas:

Palestra Interativa:

Realização de palestra sobre direitos humanos, saúde e prevenção ao uso de drogas. A palestra será realizada em forma de debate para estimular a reflexão e a participação ativa dos estudantes, permitindo que expressem suas opiniões e tirem dúvidas sobre o tema.

Produção de Material Educativo:

A equipe do projeto desenvolverá material educativo, como cartilha, que trate da prevenção ao uso de drogas e direitos humanos.

Essa metodologia combina educação teórica com atividades práticas e participativas, promovendo o engajamento dos estudantes e incentivando a construção de um ambiente de diálogo e conscientização sobre drogas e direitos humanos.

Cronograma de Execução

Data de início: 3.9.2024

Data de término: 30.11.2024

Evento	Período	Observação
Reunião de Planejamento	3.9.2024 a 8.10.2024	Encontro da equipe do projeto. Fundamental para alinhar as expectativas e as tarefas de cada membro, garantindo que todos estejam cientes das responsabilidades.
Levantamento de Recursos e Parcerias	3.9.2024 a 8.10.2024	Identificação de recursos materiais (cartilhas, material de oficina, equipamento audiovisual) e estabelecimento de parcerias com profissionais externos (psicólogo, especialista em saúde pública) para participar do evento.
Seleção da Escola e Turmas Participantes	3.9.2024 a 8.10.2024	Contato com a escola da comunidade, seleção das turmas que participarão do projeto, e

		estabelecimento de data para o evento.
Realização da palestra	Novembro 2024	Palestra central do projeto, abordando o uso de drogas sob a ótica dos direitos à saúde e à educação.
Distribuição do material produzido	Novembro 2024	Momento em que o material produzido, como cartilha, será distribuído.
Avaliação Final e Relatório de Impacto	Novembro 2024	A equipe do projeto também produzirá um relatório detalhando os resultados e melhorias possíveis.

Considerações finais

O projeto "Consciência e Escolhas: Diálogo sobre Drogas e Direitos Humanos" oferece uma oportunidade única de integrar educação e cidadania, promovendo a conscientização dos estudantes do ensino médio sobre o uso de drogas e suas implicações. Ao combinar uma abordagem educativa com a participação ativa dos alunos na produção de materiais e no diálogo crítico, o projeto visa não apenas informar, mas também capacitar os jovens para fazerem escolhas responsáveis e conscientes.

Além de reforçar a importância dos direitos humanos, o projeto deixa um legado de conscientização que se estende para a comunidade escolar, criando uma rede de apoio e prevenção. Acredita-se que, por meio dessa iniciativa, os estudantes desenvolverão um entendimento mais profundo sobre os impactos sociais e individuais do uso de drogas, fortalecendo sua autonomia e sua capacidade de agir de forma consciente.

Referências Bibliográficas

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos Acesso em 25.9.2024

Prevenção ao Uso de Drogas: Modelos Utilizados na Educação. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-359032. Acesso em 25.9.2024

Diretrizes Internacionais sobre Políticas de Drogas e Direitos Humanos. Disponível em: https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/publications/UNDP-WHO-UNAIDS-UNHCHR-HRDP-Guidelines-PT.pdf. Acesso em: 25.9.2024

GALLI, Ernesto Ferreira; BRAGA, Fabiana Marini. O diálogo em Paulo Freire: concepções e avanços para transformação social. Quaestio, Sorocaba, SP, v. 19, n. 1, p. 161-180, abr. 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.22483/2177-5796.2017v19n1p161-180. Acesso em: 8 out. 2024

GOMES, Renata; SILVA, Roberta da. O direito à saúde no Brasil: desafios e perspectivas. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 38, e00000023, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/LdzgZrBQ8SLkHPhspkdLfzp/?lang=pt. Acesso em: 08 out. 2024

SILVA, Igor. Teoria da aprendizagem social: o que é e como aplicá-la na educação. Desafios da Educação, 2022. Disponível em: https://desafiosdaeducacao.com.br/teoria-da-aprendizagem-social/. Acesso em: 08 out. 2024

SOUZA, Larissa. Teoria do desenvolvimento moral de Kohlberg. Academia do Psicólogo, 2021. Disponível em: https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/teoria-do-desenvolvimento-moral-de-kohlberg-2/. Acesso em: 08 out. 2024

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO. Redução de danos: conceitos e práticas. Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, 2021. Disponível em: https://www.tjmt.jus.br/intranet.arq/cms/grupopaginas/105/988/Redu%C3%A7%C3%A3o_de_danos_-_conceitos_e_pr%C3%A1ticas.pdf. Acesso em: 08 out. 2024